

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Disciplina: Regimes de sentido na hipermídia e em redes móveis ou fixas

Tema: Foto, cine e vídeo expandidos

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

Profa. Dra. Lucia Santaella

Semestre: 2/2014

Horário: Sextas-feiras das 16 às 19 hs.

Créditos 03

Carga horária 225 h

Ementa: Esta disciplina está voltada para o estudo da linguagem digital enquanto esperanto das máquinas e a hipermídia como linguagem do ciberespaço com seus traços definidores: (a) a convergência das mídias e a hibridização de linguagens; (b) a organização reticular de fluxos de informação em arquiteturas líquidas; (c) os nós e conexões na construção hipermidiática; (d) o papel da interatividade na hipermídia. A hipermídia nas redes e os tipos de navegação. Esses temas serão canalizados nesta disciplina específica para o item (a) convergência das mídias e hibridização de linguagens, ou seja, para as transformações da imagem tecnológica depois que o computador se tornou uma metamídia. Nos campos da foto, do cine e do vídeo, é tal a heterogeneidade e diversidade de produções contemporâneas que, para os teóricos e críticos da comunicação e da cultura, tornou-se impossível tomar como ponto de partida ou mesmo chegar, depois de muito esforço, a qualquer tipo de categorização, classificação ou rotulação. Os meios e processamentos de produção e pós-produção, os meios de emissão, visualização, exposição, distribuição, transmissão, difusão, os meios de armazenamento, arquivamento, recuperação e os meios de recepção, troca e compartilhamento são de tal forma variados que põem em falta as nomenclaturas orientadoras. Essa falta vem se intensificando cada vez mais desde o advento do vídeo, o grande responsável por tornar permeáveis as relações entre foto, cine e vídeo. Brotaram com isso novas linguagens, configuradas a partir da diversidade de dispositivos e de experiências que caracterizam um lugar intermediário de instabilidades, multiplicidades e hibridismos para esses três campos de criação da imagem fixa e móvel. Essa estética emergente estava preparando o terreno para a era computacional. Quando o computador deixou de ser uma caixa fechada para produzir imagens, textos e guardar arquivos, mais ainda, quando as interfaces gráficas abriram as comportas para o envio, troca e compartilhamento de dados multimídia, as misturas entre mídias e linguagens tornou-se regra. Não se trata mais de passagens, como queria Bellour, mas de genealogia das imagens, uma genealogia em que elas já se engendram nas misturas. Com isto, o computador se transformou em um laboratório experimental no qual diferentes mídias podem se encontrar, suas técnicas e estéticas se combinar na geração de novas espécies sígnicas que têm recebido recentemente os nomes de foto, cine e vídeo expandidos.

Bibliografia:

Aumont, Jacques. *O olho interminável. Cinema e pintura*. São Paulo: CosacNaif, 2011.

Dubois, Philippe. *Cinema, vídeo, Godard*. São Paulo: CosacNaif, 2011.

Curtis, David et al. *Expanded cinema*. London: Tate Publishing, 2011.

- Fatorelli, Antonio. *Fotografia contemporânea. Entre o cinema, o vídeo e as novas mídias*. Rio de Janeiro: Senac, 2013.
- Maciel, Katia (org.). *Transcinemas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.
- Mello, Christine. *Extremidades do vídeo*. São Paulo: Senac, 2008.
- Parente, André. *Cinema em trânsito*. Rio de Janeiro: Azougue Ed., 2011.
- Rodowick, D. N. *The virtual life of film*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2007.
- Santaella, Lucia. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2007.
- . *Comunicação ubíqua*. São Paulo: Paulus, 2013.